

20 No seu dia pasmarão os últimos, e aos primeiros invadirá o horror. (6)

21 Tais pois serão as moradas do iníquo, e tal o paradeiro daquele que não conhece a Deus.

CAPÍTULO 19

JÓ SE TORNA A QUEIXAR DA OBSTINAÇÃO DE SEUS AMIGOS. EXPÕE AS SUAS PENAS. CONSOLA-SE COM A ESPERANÇA DE RESSURGIR.

1 E respondendo Jó, disse:

2 Até quando afligireis a minha alma, e me atormentareis com os vossos discursos?

3 Eis-aí são já dez vêzes que vós me quereis confundir, e não vos envergonhais de me oprimir.

4 Embora haja eu errado, o meu êrro ficará comigo.

5 Porém vós levantai-vos contra mim, e me argüis com as minhas calamidades.

6 Entendei sequer agora que Deus não é por um juízo de justiça que me afligiu, e me feriu com os seus açoites.

7 Clamarei pois padecendo violência, e ninguém me ouvirá: Bradarei, e não há quem faça justiça.

8 Por tôdas as partes fechou o meu caminho, e não posso passar, e no meu caminho pôs trevas.

9 Despojou-me da minha glória, e tirou-me a coroa da cabeça.

10 Destruuiu-me por todos os lados, e pereço, e como à árvore arrancada me tirou a minha esperança.

(6) NO SEU DIA, ETC. — Isto é, da sua calamidade e perdição. Primi, os primeiros são os mais anciãos, que cotejando o passado com o presente, se horrorizaram. — Pereira.

Jó 19, 11-20

11 O seu furor se acendeu contra mim, e assim me tratou como a seu inimigo.

12 Mancomunados vieram os seus salteadores, e fizeram para si caminho sôbre mim, e cercaram em roda a minha casa. (1)

13 Pôs longe de mim a meus irmãos, e os meus conhecidos como estranhos se apartaram de mim.

14 Os meus propínquos me desampararam: E os que me conheciam, esqueceram-se de mim.

15 Os que moravam em minha casa, e as mesmas minhas servas me reputaram como um estranho, e fui como um peregrino nos seus olhos.

16 Chamei ao meu servo e êle não me respondeu, e por minha própria bôca eu o rogava.

17 Minha mulher teve horror do meu bafo, e tinha eu que rogar aos filhos das minhas entranhas. (2)

18 Até os fátuos me desprezavam, e retirando-me dêles, detraíam de mim.

19 Os que noutro tempo eram meus conselheiros me tiveram em execração: E aquêle a quem eu mais amava, me voltou as costas.

20 À minha pele, consumidas as carnes, se pega-

(1) **OS SEUS SALTEADORES, ETC.** — Expressão metafórica, significando as enfermidades, a pobreza, a morte de meus filhos, uma imensidade de males, etc. Os Setenta em lugar de *Iatronos*, lêem *tentationes*.

(2) **E TINHA EU QUE ROGAR AOS FILHOS DAS MINHAS ENTRANHAS** — Isto é, quando necessitava de alguma coisa, tinha que humilhar-me e suplicar. Alguns expositores entendem que os filhos de que se fala neste versículo, sejam os seus netos, porque os filhos imediatos tinham perecido, c. 1, v. 18.19. Outros, segundo os Setenta, pretendem que sejam os filhos das suas concubinas, e outros o explicam assim: “E eu rogava a minha mulher que me não desamparasse pelo amor de nossos filhos que já tinham perecido, ou nossos netos que estavam ali presentes”.

ram os meus ossos, e só me restam os lábios ao redor dos meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, sequer vós, que sois meus amigos, porque a mão do Senhor me feriu.

22 Por que me perseguis, como Deus, e vos fartais das minhas carnes? (3)

23 Quem me dera que as minhas razões fôsem escritas? Quem me dera que se imprimissem em um livro,

24 com ponteiro de ferro, ou em lâmina de chumbo, ou que com cinzel se gravassem em pederneira? (4)

25 Porque eu sei que o meu remidor vive, e que eu no derradeiro dia surgirei da terra:

26 E serei novamente revestido da minha pele, e na minha própria carne verei a meu Deus. (5)

(3) **E VOS FARTAIS DAS MINHAS CARNES** — Perseguido-me e despedaçando-me com as vossas palavras.

(4) **COM PONTEIRO DE FERRO** — Como em tempo de Jó ainda as fôlhas dos livros não eram de papel nem de pergaminho, mas de tábuas de pau enceradas, por isso êle não faz menção da pena, mas de ponteiros. — Pereira.

OU QUE COM CINZEL, ETC. — Vieira, num dos sermões do tómo VI, falando da Ascensão de Cristo diz: "Trocou o amor das setas pelo cinzel, e não em lâminas de chumbo, que podia derreter o fogo, mas na pederneira mais dura (que foi a segunda eleição de Jó) vel celte sculpantur in silice; ali abriu e esculpiu aquelas duas estampas da sua amorosa partida." Até aqui êste discreto orador. Mas é de saber que em lugar do ablativo celte, que eu traduzi com o cinzel, traziam muitas Bíblias manuscritas e impressas antes da correção romana, o advérbio certe, que quer dizer ao menos. E Melchior Cano se inclinava a esta lição. Mas o termo original lagad significa também in perpetuum, eternamente. Em 13 Mss. está certe, em 16 está celte. — Brugensis in variantia SS. Eca.

(5) **E NA MINHA PRÓPRIA CARNE VEREI A MEU DEUS** — Ninguém ainda depois do Evangelho falou da Ressurreição dos

27 A quem eu mesmo hei-de ver, e meus olhos hão de contemplar, e não outro: Esta minha esperança está depositada no meu peito.

28 Porque dizeis pois agora: Persigamo-lo, e achemos raiz de palavras contra êle? (6)

29 Fugi pois de diante da espada, porque há espada vingadoura das iniquidades: E sabeis que há juízo. (7)

CAPÍTULO 20

SOFAR CONTINUA EM DESCREVER OS CASTIGOS, COM QUE DEUS PUNE OS ÍMPIOS.

1 E respondendo Sofar de Naamat, disse:

2 Por isso a mim me vêm pensamentos sôbre pensamentos, e o meu espírito é arrebatado a diversas coisas.

3 Ouvirei a doutrina, com que me argúis, e o espírito da minha inteligência responderá por mim.

4 Isto sei eu desde o princípio, desde que o homem foi pôsto sôbre a terra,

5 que é breve o louvor dos ímpios, e a alegria do hipócrita como de um momento.

6 Se a sua soberba subir até ao céu, e a sua cabeça tocar nas nuvens:

7 Enfim perecerá como um monturo: E os que o viam, dirão: Onde está?

8 Como sonho que voa não será achado, desaparecerá como visão noturna.

mortos tão expressamente como antes do Evangelho o fêz Jó — S. Jerônimo.

(6) **E ACHEMOS RAIZ DE PALAVRAS** — Isto é, busquemos motivo e pretexto de o caluniar e perseguir. — Pereira.

(7) **FUGI POIS DE DIANTE DA ESPADA** — Da ira de Deus, que castiga aos caluniadores. — Pereira.